



**FACULDADE DO SERIDÓ – FAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANANILIA LIMA DOS SANTOS**  
**BÁRBARA MIRELLY MOURA DANTAS**

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES**

**CURRAIS NOVOS/RN**

**2021**

ANANÍLIA LIMA DOS SANTOS  
BÁRBARA MIRELLY MOURA DANTAS

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó – FAS, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Me. Diego Rafael Silva

CURRAIS NOVOS/RN

2021

ANANÍLIA LIMA DOS SANTOS  
BÁRBARA MIRELLY MOURA DANTAS

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Seridó – FAS, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Artigo Científico apresentado e aprovação em 15/12/2021

**BANCA EXAMINADORA**

---

Diego Rafael Silva, Me.- Orientador:

---

Karla Dayane Bezerra Cruz, Ma. - Examinadora

---

Marcos Thiago Pinheiro Santos, Esp. - Examinador

## O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES

AnaníliaLima dos Santos

BárbaraMirelly Moura Dantas

Diego Rafael Silva

**Resumo:** Com a necessidade de atualizar-se e manter o controle dos negócios, as organizações tiveram que aderir a mecanismos e ferramentas que pudessem eliminar possíveis erros dentro do controle interno. Deste modo, para que seus objetivos fossem alcançados, aderiram aos processos de auditoria interna, afim de contribuir de forma direta na realização de testes para a identificação de irregularidades e fraudes. O objetivo principal deste artigo, é verificar o papel da auditoria interna na minimização dos riscos inerentes a organização, buscando entender quais são os benefícios de uma auditoria interna no sentido de minimizar esses possíveis riscos, como funciona, o que deve ser levado em conta na hora de escolher a empresa que prestara o serviço de auditoria, entre outros fatores. A metodologia utilizada nesta pesquisa, foi a pesquisa bibliográfica, consultas em periódicos, sites e artigos científicos, onde de maneira qualitativa se apresenta as funções do auditor, mostrando que ele tem função diferenciada dentro das empresas, auxiliando os gestores em suas decisões, com a apresentação de seu trabalho final, onde contém as informações fornecidas pelos demais setores. Portanto, se faz necessário o auxílio desse profissional com os conhecimentos aplicáveis, para os processos internos e o crescimento do negócio.

**Palavras-chave:** Auditoria; Auditoria interna; Minimização de Riscos.

**Resumen:** Con la necesidad de actualizarse y mantener el control del negocio, las organizaciones tenían que adherirse a mecanismos y herramientas que pudieran eliminar posibles errores dentro del control interno. Entonces, para lograr los objetivos, se adherieron a los procesos de auditoría interna, con el fin de contribuir directamente en la realización de pruebas para la identificación de irregularidades y fraudes. El objetivo principal de este artículo, es verificar el papel de la auditoría interna para minimizar los riesgos inherentes a la actividad de la organización, buscando comprender cuáles son los beneficios de una auditoría interna en la intención de minimizar estos posibles riesgos, cómo funciona, qué se debe tener en cuenta al elegir la empresa que prestará el servicio de auditoría, entre otros factores. La metodología utilizada en esta investigación, fue la búsqueda bibliográfica, consultas en revistas, sitios web y artículos científicos, donde de forma cualitativa se presentan las funciones del auditor, mostrando que este tiene función diferenciada dentro de las empresas, ayudando a los gerentes en sus decisiones, con la presentación de su trabajo final, que contiene la información proporcionada por los demás sectores. Por lo tanto, la asistencia de este profesional con los conocimientos aplicables, para los procesos de crecimiento interno y del negocio.

**Palabras clave:** Auditoría; Auditoría Interna; Minimización de Riesgos.

## **1.INTRODUÇÃO**

Diante da realidade exposta pelas empresas e com a necessidade da minimização dos riscos causados por possíveis erros no âmbito empresarial, viu-se a necessidade da auditoria interna como meio imprescindível para compreensão do ambiente interno de um negócio e a possível minimização dos riscos inerentes a organização.

Para a análise mais detalhada e a busca pelas falhas ocorridas dentro da empresa, utilizam-se dos serviços do contador, profissional esse mais adequado para desempenhar tal papel, contribuindo de maneira direta com as organizações, adaptando-se e atendendo as necessidades das mesmas.

Uma das formas de contribuição para o desenvolvimento da entidade, é a utilização das técnicas e procedimentos pertencentes a auditoria interna, onde o auditor faz o levantamento, estudo e a avaliação das demonstrações financeiras, aumentando assim a confiança e a veracidade dos dados do patrimônio auditado.

É vista a necessidade de se ter um controle interno funcional, devido ao alto índice de competitividade entre as empresas, onde por meio dele, os gestores podem avaliar e controlar as operações realizadas, conseguindo obter informações necessárias para auxiliar nos processos futuros, apresentando o crescimento e assim relatar a atual situação da empresa.

A fim de compreender a necessidade das empresas, em trabalhar com um atuante e eficaz processo de Auditoria Interna, este trabalho apresenta a necessidade e a importância da realização desse processo, na minimização dos riscos. Sendo assim o problema dessa pesquisa é: Qual o papel da auditoria interna na minimização dos riscos inerentes à atividade da organização?

Mediante a referida problemática, este trabalho tem o objetivo geral de verificar o papel da auditoria interna na minimização dos riscos pertencente às organizações, conhecendo os benefícios da auditoria e como se dá o processo de auditoria interna na prevenção de contingências.

Para isto, descreve como objetivos específicos: Identificar o perfil profissional do auditor interno; Demonstrar como se dá o processo de auditoria interna; Apresentar os benefícios da auditoria interna na minimização dos riscos nas organizações.

## **2 AUDITORIA INTERNA**

### **2.1 ORIGEM DA AUDITORIA INTERNA**

O surgimento e o desenvolvimento da auditoria estão diretamente relacionados com a grandeza econômica das empresas, que por sua vez, fez surgir a concorrência entre elas, por isso a necessidade de tornar os controles internos mais organizados e assertivos.

Com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência, houve a necessidade de a empresa ampliar suas instalações fabris e administrativas, investir no desenvolvimento tecnológico e aprimorar os controles e procedimentos internos em geral, principalmente visando à redução de custos e, portanto, tornando mais competitivos seus produtos e serviços do mercado (ALMEIDA, 2010, p.01).

Como as empresas estavam em constante evolução, havia a necessidade da atuação do auditor nos processos internos, a fim de reduzir os riscos futuros e verificar se os procedimentos estavam sendo executados de maneira correta. Nisso, houve-se o incremento da auditoria interna nas organizações em prol de orientar as empresas quanto as práticas corretas a serem adotadas.

Verificou-se que os auditores internos tinham, na realidade, funções mais amplas, além de conferência de valores e documentos, transformando-se, de meros “conferentes e revisores”, em “olhos e ouvidos” da Administração, de força atuante para obter controles internos funcionais, análise de contas de despesas e rendas, e hoje até nos setores de produção, colaborando com a administração para um melhor desempenho geral, em todos os setores da entidade (CREPALDI, 2010, p. 190).

Foi visto então, que o risco de ocorrer um erro em uma empresa com um bom sistema de controle interno, era bem mais difícil que aquelas empresas que não tinham esse sistema. Sendo assim, entende-se que a auditoria interna tem como objetivo expressar uma opinião, assegurando a real situação patrimonial e financeira das empresas, podendo assim avaliar as origens e os resultados das suas operações.

### **2.2 NORMAS BRASILEIRAS DA AUDITORIA INTERNA**

Afim de que os auditores criassem um padrão ao realizar seus relatórios, houve-se a necessidade de fixar normas, regulamentando assim suas atividades e fazendo com que seu trabalho tenha seguimento nas diretrizes e regras impostas pelos órgãos regulares da profissão Contábil. Conforme Crepaldi (2009, p. 211):

As normas de auditoria, juntamente com os procedimentos para sua implementação, estabelecem a ordem e a disciplina na realização do trabalho. E o que é mais importante, a observância dessas normas leva à realização de auditorias completas e objetivas, como resultados e recomendações palpáveis, fundamentos passíveis de serem justificados.

Com o desenvolvimento acelerado e o passar dos anos, houve-se a necessidade de iniciar os primeiros índices das normas de auditoria no Brasil, tendo início em 1972. As normas foram desenvolvidas pelo Instituto dos auditores independentes do Brasil, conhecido hoje como Instituto Brasileiro de contadores - IMBRACON, e oficializadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Sendo assim, estas normas são de extrema importância para que os auditores tenham em seus relatórios um melhor e mais preciso resultado de sua auditoria.

### 2.3 CONCEITOS DA AUDITORIA INTERNA

Existem várias maneiras de conceituação da Auditoria Interna, já que a mesma tem um essencial papel dentro das empresas, voltado à avaliação dos processos executados e obtenção de evidências referente aos valores apresentados nas demonstrações contábeis.

Com o passar dos anos a auditoria interna foi sendo utilizada não só para provar a veracidade dos fatos contábeis, mas também como asseguradora de outras informações, como a confiabilidade de procedimentos contábeis.

Boynton, Johnson e Kell (2002, p.932) definem auditoria como:

Auditoria Interna é uma atividade independente, de fornecimento de segurança objetiva e de consultoria que visa acrescentar valor a uma organização e melhorar suas operações. Trazendo para a organização uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliação e melhoria da eficiência de seus projetos de gerenciamento de risco, controle e governança, ajuda-a a atingir seus objetivos.

Attie (1992, p.28,29) conceitua Auditoria Interna da seguinte forma:

A Auditoria Interna é uma função independente de avaliação, criada dentro da empresa para examinar e avaliar suas atividades, como um serviço a

essa mesma organização. A proposta da Auditoria Interna é auxiliar os membros da administração a desincumbirem-se eficazmente de suas responsabilidades. Para tanto, a Auditoria Interna lhes fornece análise, avaliações, recomendações, assessoria e informações relativas as atividades examinadas.

De acordo com Coelho Ribeiro (2017, p. 19), “É comum, por exemplo, o uso da auditoria para garantir a confiabilidade dos controles internos das organizações, para dar credibilidade aos sorteios de loteria realizados por órgãos oficiais da união ou dos Estados (Loteria Federal, Mega Sena etc.) ou por entidades particulares devidamente autorizadas pelo Poder Público etc.”

Conforme os autores citaram, a auditoria interna assessora a administração, dando-lhes norteamento para a avaliação, eficiência e eficácia dos sistemas internos de gestão.

### **2.3.1 Perfil do auditor interno**

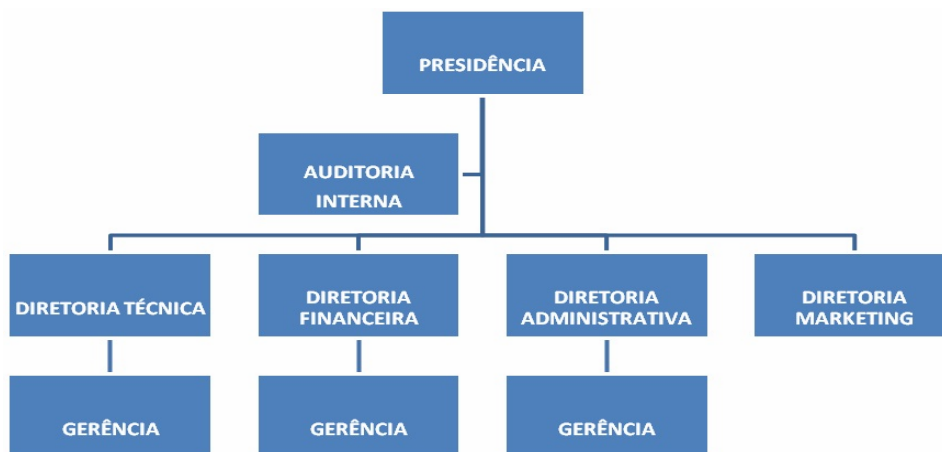
No passado, o auditor era visto como o profissional que lidava apenas na minimização ou detecção de erros dos funcionários, fazendo com que os mesmos fossem definidos como autoritários. Porém, ao longo dos anos, os auditores foram se tornando ainda mais necessário e indispensável na busca pelas minimizações de possíveis riscos.

Identificada a necessidade do auditor interno nas empresas, para o bom funcionamento dos processos internos, com garantia de atuação transparente no transcorrer das atividades de negócios, a função do auditor é não deixar que culturas adotadas pelas empresas, prejudiquem a eficiência dos sistemas de controle interno que foram implementados.

Segundo Carneiro (2013, p. 24), “O auditor interno deverá possuir características e qualidade nas quais se deverão destacar a competência, a integridade, a capacidade de compreensão do meio e das suas condicionantes, espírito crítico, e saber estimular o diálogo entre os vários intervenientes da gestão”.



**Figura 1:** Auditoria Interna – Posição Hierárquica



**Fonte:** Almeida, 2009,p.30

Como mostra a figura 1, o profissional da área deve seguir as normas profissionais, fazer parte do quadro de funcionários da empresa, sendo submissa apenas a presidência da mesma, realizar o seu trabalho expressando sua opinião a respeito da eficiência e eficácia das operacionalidades, atendendo as necessidades da administração e realizando exames contínuos das atividades.

Conforme Hames (2004, p. 45) “O auditor interno pode ser empregado da empresa auditada ou pode ser terceirizado, possui menor grau de independência, executa auditoria contábil, operacional, de gestão, de qualidade, de processos, de produtos e outro”.

### **2.3.2 Benefícios e objetivos da auditoria interna nas empresas**

A Auditoria Interna utiliza-se de suas funções para examinar os fatos já ocorridos, usando a técnica da análise dos dados, fato se da retrospectiva dos mesmos. Com essa análise, a auditoria contribui de maneira direta com a administração das empresas, possibilitando o encontro de falhas que estejam acontecendo.

Segundo Crepaldi (2010, p.10), os objetivos da Auditoria Interna são:

- Fiscaliza a eficiência dos controles internos;
- Assegura maior correção dos registros contábeis;
- Opina sobre a adequação das demonstrações contábeis;
- Dificulta desvios de bens patrimoniais e pagamentos indevidos de despesas;
- Contribui para obtenção de melhores informações sobre a real situação econômica, patrimonial e financeira das empresas;
- Aponta falhas na organização administrativa da empresa e nos controles internos;

Já Attie (1992, p.29) sintetiza que Auditoria Interna tem por objetivo:

- Examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para auferir, localizar, classificar e comunicar essas informações;
- Examinar os sistemas estabelecidos, para certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter, impacto sobre as operações e relatórios, e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes;
- Examinar os meios usados para proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real;
- Verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica;
- Examinar as operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se essas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado; e
- Comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas.

Para tanto, os benefícios e objetivos da Auditoria Interna andam em sincronia, um auxiliando o outro e ambos auxiliando a administração na realização das atividades da empresa.

### **3 RISCOS**

Quando pensamos na conceituação de risco, percebemos que o mesmo engloba não só a possibilidades de perdas, mas também de ganhos. O mesmo pode ser definido com perigo - incerteza sobre o amanhã - ameaça ou impactos no âmbito empresarial financeiro, seja ele em curto ou logo prazo.

De acordo com Frank Knight (1921 apud FARIAS; SALIM; SANTOS, 2020, p. 10), fez um resumo referente a diferença entre risco e incerteza:

[...] A Incerteza precisa ser considerada como um sentido radicalmente distinto da noção comumente aceita de Risco, da qual nunca foi adequadamente separada... O aspecto essencial está no fato de "Risco" significar, em alguns casos, uma variável passível de ser medida, enquanto em outros o termo não aceita esse atributo; além disso, há enormes e cruciais diferenças nas conseqüências desses fenômenos, dependendo de

qual dos dois esteja realmente presente e operante... Está claro que uma incerteza mensurável ou o risco propriamente dito, na acepção que utilizaremos, é tão diferente de uma incerteza não-mensurável, que não se trata, de forma alguma, de uma incerteza.

A incerteza está ligada ao fato de não termos controle sobre o futuro, causando uma série de condições de estresse ou desconforto. A mesma pode nos reservar resultados positivos, porém, não estamos acostumados a lidar com essa falta de certeza frente ao negócio, e com isto, estamos sujeitos a encarar o risco como percepção de vulnerabilidade.

### 3.1 TIPOS DE RISCOS

Dependendo dos objetivos, os riscos tornam-se mais importantes, pois mediante a complexidade das situações apresentadas é de suma importância estar atento ao significado de cada um para que o auditor consiga decifrar o tipo de problema que ele estará lidando.

**Quadro 1 – Tipo de riscos**

<b>Tipos de Riscos</b>	<b>Definição</b>
<b>Risco Operacional</b>	Os riscos operacionais estão relacionados a falhas. O que possivelmente pode prejudicar o negócio. Estes riscos podem ocorrer em processos internos indevidos ou falhos, como má administração, problemas com equipamentos, falha humana, entre outros.
<b>Risco de Mercado</b>	São resultantes de mudanças nos preços do mercado financeiro, englobando o ativo, passivos e demais. Os mais comuns são as moedas, commodities, renda variável, taxa de juros e papéis públicos.
<b>Risco de Liquidez</b>	O risco de liquidez está ligado ao poder de negociar, afim de fortalecer o negócio, sem afetar suas operações, como a capacidade de obter financiamento e acesso aos mercados de capitais ou a capacidade de vendas do ativo sem grandes descontos.
<b>Risco de Crédito</b>	O risco de crédito surge mediante a mudança de liquidez de setores industriais, regiões ou companhias. O mesmo ocorre quando um determinado produto ou serviço tem obrigação específica uma com a outra.
<b>Risco Financeiro</b>	Refere-se a capacidade que uma empresa tem de honrar seus compromissos financeiros. Quanto menos uma empresa for endividada menos ela correrá o risco financeiro.
<b>Risco Estratégico</b>	Quando uma empresa, organização, seja ela pública ou privada, utiliza-se de planos estratégicos afim de minimizar

possíveis riscos.

Fonte: Adaptado de Fishkin, (2006, p.6)

Diante do que foi apresentado no quadro um, percebemos a infinidade de características e classificações referentes aos riscos, podendo ser mais vasto ou mais limitado, não totalizam o conjunto como um todo, mas uma parcela dos mais comuns.

### 3.2 RISCOS COMO CONTEXTO EMPRESARIAL

Quando se fala em risco no contexto empresarial, estamos falando dos riscos dos negócios da própria empresa, pois, ao analisarmos a situação de uma organização que possui um só negócio, as chances de a mesma estar sujeita aos riscos são maiores do que aquela que possui negócios diversificados. Porém, na lógica financeira isso pode não ser a melhor medida a ser tomada.

Sendo assim, a lógica financeira busca raciocinar sobre a diversificação das carteiras de negócios:

Embora possa fazer sentido a estratégia de reduzir o risco de empresas montando negócios diversificados, a decisão pode não ser correta do ponto de vista financeiro, na medida em que investidores de mercado possuem melhores e mais favoráveis condições de diversificar seus investimentos do que empresas individuais. (NAKAMURA, 2013, p. 268)

Em relação a está lógica, busca-se evidenciar o fato de que para se ter uma carteira financeira diversificada, a empresa levará um tempo para conseguir estabelecer seus objetivos e suas diversificações.

A lógica financeira sugere que as empresas possuem um custo muito elevado e um tempo muito longo para conseguir efetuar suas estratégias de diversificação. Investidores, por sua vez, conseguem, com alguns cliques no computador, montar uma carteira diversificada, envolvendo negócios dos mais diferentes setores de atividade da economia. (NAKAMURA, 2013, p. 269)

Em suma, Nakamura (2013, p. 271), cita que “quando nos referimos ao risco de negócio, estamos tratando especialmente da volatilidade e imprevisibilidade das vendas futuras da empresa”.

### 3.3 O FATOR DE RISCO NA ORGANIZAÇÃO

Independentemente do tamanho da empresa, estrutura ou natureza, todas estão susceptíveis ao risco, causando assim, a interferência no crescimento da mesma, pois acaba não existindo uma forma de reduzi-lo a zero, tendo em vista que o mesmo está ligado ao negócio propriamente dito.

Avalos (2009) A identificação fica a par da auditoria, que precisará identificá-los afim de designar as prioridades de verificações em relação ao grau do risco das diferentes operações envolvidas.

Conforme Avalos (2009, p. 102), o mesmo expõe alguns exemplos clássicos de alto risco, “Os programas ou atividades complexas, a manipulação de altas somas e dinheiro em efetivo, a alta rotação de funcionários e o crescimento do seu número, e o estabelecimento de novos serviços”.

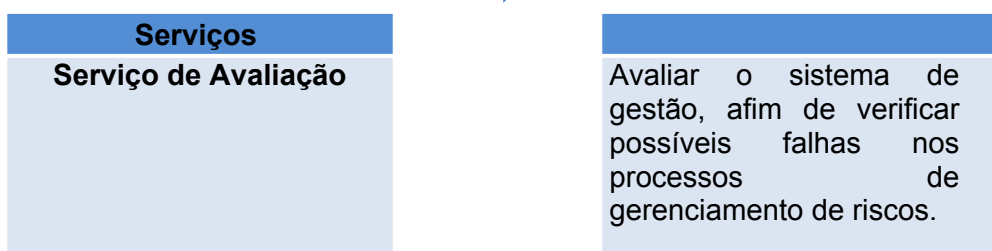
### 3.4A AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DOS RISCOS

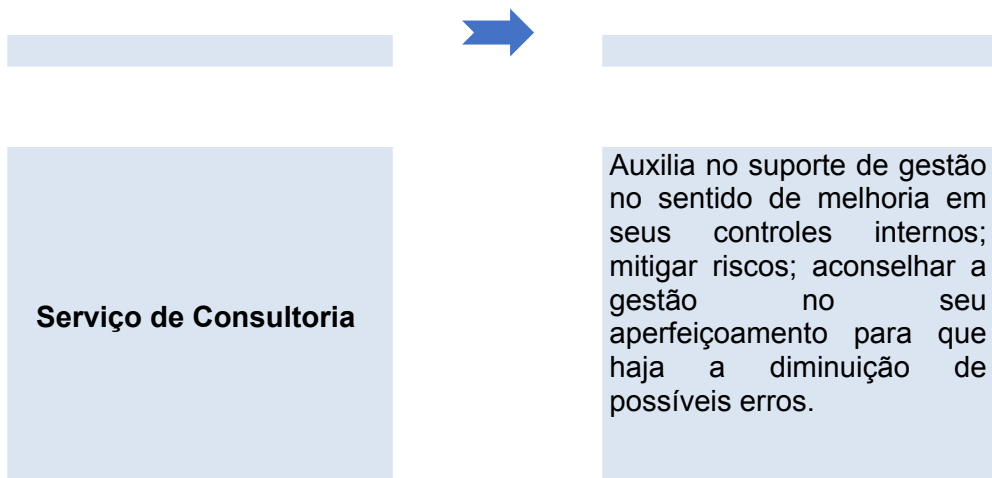
A auditoria interna na gestão de risco é extremamente importante para qualquer organização, pois é por meio dela que ocorrerá a melhoria nos processos de governança, gerenciamentos dos riscos e nos seus controles internos, identificando erros, avaliando o sistema de gestão como um todo para a diminuição de possíveis falhas.

[...] A perícia do auditor interno em considerar os riscos, em compreender as conexões entre riscos e governança e em facilitação, significa que a atividade de auditoria interna está bem qualificada para atuar como um defensor e até mesmo como o gerente de projeto de GRC, especialmente nos primeiros estágios de sua implantação. (GRC DP, 2009, p. 5)

Tendo em vista a auditoria no gerenciamento dos riscos, a mesma divide-se em duas etapas essenciais.

#### Quadro 2 – Serviços da auditoria





Fonte: Elaborado pelo autor.

Afim de que se torne um trabalho de auditoria completo e livre de falhas, utilizam-se dessas duas etapas para evitar possíveis problemas para a organização. A avaliação como fonte de opinião sobre os processos, trazendo maiores informações sobre o sistema de gestão.

No que diz respeito ao Serviço de Avaliação, a IIA Brasil (2008, p. 2) comenta que:

Os serviços de avaliação (assurance) compreendem a avaliação objetiva da evidência pelo auditor interno, a fim de fornecer uma opinião ou conclusões independentes a respeito de uma entidade, operação, função, processo, sistema ou outro ponto importante. A natureza e o escopo do trabalho de avaliação (assurance) são determinados pelo auditor interno. Geralmente há três partes envolvidas nos serviços de avaliação (assurance): (1) a pessoa ou o grupo diretamente envolvido com a entidade, operação, função, processo, sistema ou outro ponto importante - o proprietário do processo, (2) a pessoa ou grupo que efetua a avaliação – o auditor interno, e (3) a pessoa ou grupo que utiliza a avaliação – o usuário.

Os Serviços de consultoria, busca aconselhar os gestores para uma melhor administração, e com isso a IIA Brasil (2008, p. 2) especifica que:

Os serviços de consultoria são, por natureza, de assessoria e geralmente são realizados a partir da solicitação específica de um cliente do trabalho. A natureza e o escopo dos trabalhos de consultoria estão sujeitos a um acordo com o cliente do trabalho. Geralmente os serviços de consultoria envolvem duas partes: (1) a pessoa ou grupo que oferece a assessoria – o auditor interno, e (2) a pessoa ou grupo que busca e recebe a assessoria – o cliente do trabalho. Ao realizar serviços de consultoria, o auditor interno deveria manter a objetividade e não assumir responsabilidades que são da administração.

No que confere o Ministério Público da União, referente a auditoria interna, portaria Nº 5/2020, estabelecida no Capítulo III, seção I, “A atividade de auditoria interna deve ser realizada de forma sistemática, disciplinada e baseada em riscos, devendo ser estabelecidos, para cada trabalho, objetivos que estejam de acordo com o propósito da atividade de auditoria interna e contribuam para o alcance dos objetivos institucionais e das estratégias da unidade auditada”.

#### **4METODOLOGIA**

A metodologia do presente artigo teve como base uma fundamentação teórica, embasada na pesquisa bibliográfica e documental, abordando o Papel do auditor interno na minimização dos riscos nas organizações, com o objetivo de apresentar a importância da auditoria interna no que diz respeito os processos de gestão de risco nas instituições.

Em face do que foi citado, Neves (1996, p. 3) afirma que a pesquisa documental é constituída pelo exame de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reexaminados com vistas a uma interpretação nova ou complementar.

No que se refere a pesquisa bibliográfica a mesma tem como objetivo proporcionar ao pesquisador acesso a uma gama de livros, artigos, periódicos (revistas), canais de congressos ou teses, para ser usados como fontes de embasamentos de idéias; idéias essas que serão utilizadas para o desenvolvimento de trabalhos científicos e análises das pesquisas.

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registradas. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO,2007 apud MASSO, COTTA, SANTOS2015, p. 5)

Para a abordagem do tema foi utilizada a pesquisa qualitativa, considerando os conceitos, técnicas e métodos pertencentes a rotinas destes profissionais para avaliar a contribuição dos mesmos e suas responsabilidades dentro das organizações. A pesquisa qualitativa tem por objetivo “traduzir e expressar o sentido

dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação”. MAANEN (1997 apud NEVES, 1996, p. 2)

Para a obtenção de respostas e resultados acerca da problemática contida nesse estudo, foi feita a análise de artigos e livros, onde ressaltamos as obras de CREPALDI - Auditoria contábil: teoria e prática. 2009 - Sendo uma das principais obras utilizadas no contexto bibliográfico, a fim de buscar entendimento no que diz respeito a parte teórica e prática de uma organização.

A fundamentação de idéias foi baseada em conceitos teóricos onde houve uma importante definição e construção dos conceitos apresentados, nisso, buscamos utilizar de fontes secundárias como artigos, livros e afins, tendo como obras abordadas: Almeida (2017) **Auditoria: Abordagem moderna e completa**. Carneiro (2013) **Quais os atributos que um auditor interno deve ter**. Nakamura (2013) **Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria**; entre outras.

## **5 RESULTADOS ESPERADOS**

Como o objetivo desse trabalho foi verificar a importância da auditoria interna na minimização de riscos nas organizações, como por exemplo, quais os benefícios que a mesma trás para que haja um bom funcionamento na gestão de um negócio, é possível concluir que o resultado deste estudo se torna importante conforme delineado na literatura por diversos autores, tanto na mitigação de riscos, quanto na condução da gestão financeira de uma empresa.

Diante disso, sabemos que em um negócio existem diversas ramificações que se interligam, e nesse conglomerado de setores acabam surgindo problemas que necessitam de melhores avaliações, e por isso entra o auditor interno com o papel de mitigar os problemas que acabam gerando riscos. Pressuposto a isto, com a ajuda dos gestores, podem-se criar melhores estratégias melhorando pontos fortes e sanando os pontos fracos da gestão.

A auditoria interna é tida como fidedigna às demonstrações contábeis, sendo ela, neutra, livre de erros, e completa, para melhor compreensão de suas análises, atuando como suporte a administração, verificando e aperfeiçoando os processos operacionais.



Diante disso, como sugestão, indica-se que haja um maior controle dentro das empresas, a fim de verificar quais as dificuldades que os colaboradores têm o que pode ser melhorado para que os riscos sejam diminuídos, estudar o funcionamento de cada setor para buscar a eficácia do trabalho de auditoria como fonte de melhoria e diminuição de erros.

Este artigo cumpriu com o que foi proposto em seus objetivos, salientando os conceitos principais da auditoria, ressaltando a importância do auditor interno na busca da diminuição de possíveis falhas nas empresas, contribuindo com exatidão e eficiência num trabalho de prevenção de erros em uma organização.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Abordagem moderna e completa**. 9.ed. São Paulo – SP. Atlas,2017.

\_\_\_\_\_. **Auditoria: um curso moderno e completo**. Textos, Exemplos e Exercícios resolvidos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1992.

AVALOS, José Miguel Aguilera. **Auditoria e Gestão de Riscos**. 1. Ed. São Paulo – SP, Saraiva, 2009. *E-book*.

AUDITORS, The InstituteofInternal. **Declaração de Posicionamento do IIA: O Papel da Auditoria Interna no Gerenciamento de Riscos Corporativo**. Emissão em 2009. Disponível em: <<https://iiabrasil.org.br/korbilload/upl/ippf/downloads/declarao-de-pos-ippf-00000001-21052018101250.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria. Trad. de José Evaristo dos Santos**. São Paulo: Atlas, 2002. p. 932.

BRASIL. Instituto dos Auditores Internos. **Normas Internacionais para prática Profissional de Auditoria Interna (Normas)**. Emissão em2008, revisado em 2012. Disponível em: <<https://iiabrasil.org.br/korbilload/upl/ippf/downloads/normasinternaci-ippf-00000001-02042018191815.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

BRASIL. **Portaria MPU Nº 5**, de 18 de maio de 2020. Dispões sobre aprovação do referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Ministério Público da União. Disponível em: <<https://auditoria.mpu.mp.br/www/bases/legislacao/POR-AUDIN-05-2020-APROVA-REFERENCIAL-TECNICO-AUDIN-MPU.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

- CARNEIRO, Sílvia Eunice da Silva Martins. **Quais os atributos que um auditor interno deve ter**. 2013. p.24.  
Disponível em: <[https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1840/1/DM\\_SilviaCarneiro\\_2013.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/1840/1/DM_SilviaCarneiro_2013.pdf)>. Acesso em: 8 set. 2021.
- COELHO, J. M. R.; RIBEIRO, O. M. **Auditoria**. 3. Ed. São Paulo – SP, Saraiva, 2017. *E-book*.
- CREPALDI, Sílvia Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CREPALDI, Sílvia Aparecido. **Auditoria Interna: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo – SP. Atlas, 2010.
- FARIAS, A.; SALIM, P. H.; SANTOS, R. R. S. **Aversão ao risco e resposta comportamental: uma exploração histórico-econômica**. 2020. p. 10. Disponível em: <file:///C:/Users/Anani/Downloads/8496-Texto%20do%20Artigo-46770-1-10-20210308.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2021.
- DEL-MASSO, M.; COTTA, M.; SANTOS, M. **Ética em Pesquisa Científica: conceitos e finalidades**. 2014. p. 5. Disponível em: <[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead\\_reei1\\_ei\\_d04\\_texto2.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1_ei_d04_texto2.pdf)>. Acesso em: 01 de dez. 2021.
- HAMES, Gisele. **A importância da auditoria interna no processo decisório das organizações: uma revisão de literatura**. Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295604>>. Acesso em: 19 nov. 2021.
- NAKAMURA, Wilson Toshiro Nakamura. **Gestão: Controle Interno, Risco e Auditoria**. 1. ed. São Paulo – SP, Saraiva, 2013. *E-book*.
- NEVES, José Luiz. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades**. 1996. p. 2 e 3. Disponível em: <<https://bit.ly/3GbR9E1>> Acesso em: 01 de dez. 2021.